

Iberdrola capta 800 milhões de euros com emissão de título verde híbrido

- A demanda atingiu 3,75 vezes o valor emitido, com mais de 200 investidores internacionais.
- O forte interesse permitiu que o cupom fosse fixado em 4,25%, o que faz com que esta seja a operação híbrida mais competitiva da Iberdrola nos últimos três anos.

A Iberdrola acaba de lançar uma nova emissão de títulos verdes híbridos na Europa. Esta vez, a empresa lançou uma colocação de 800 milhões de euros, conforme informado à Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV). O título emitido é considerado perpétuo, mas apresenta uma opção de recompra em agosto de 2030. O cupom foi fixado em 4,25%, o que torna esta a operação híbrida mais competitiva emitida pela Iberdrola nos últimos 36 meses.

A demanda registrada refletiu o forte interesse dos investidores de renda fixa na Iberdrola, alcançando mais de 3 bilhões de euros – 3,75 vezes o valor colocado –. A operação foi possível graças à participação de mais de 200 investidores internacionais qualificados, principalmente da Europa e do Reino Unido.

Impulsionado pela forte demanda, o cupom obtido é competitivo, com um prêmio de emissão praticamente nulo, mesmo em um mercado impactado pela instabilidade geopolítica.

O volume da demanda e as condições estabelecidas demonstram mais uma vez a grande confiança do mercado e dos investidores na solidez e na solvência dos negócios e dos [planos de crescimento do Grupo](#). A operação será usada para refinarar uma operação semelhante que será recomprada em breve, mantendo estável o volume de híbridos da empresa em 8,25 bilhões de euros. Os fundos obtidos serão, portanto, destinados para a refinanciamento dos mesmos ativos renováveis que foram financiados com a transação realizada em 2019.

A empresa aproveitou a atual melhora tanto nas taxas de juros quanto dos *spreads* de crédito. A flexibilidade da Iberdrola para refinarar essa operação, assim como uma leitura adequada do mercado, contribuíram para realizar este movimento.

De acordo com a metodologia das principais agências de classificação de risco, os bônus híbridos contam como capital em 50%, o que significa que essa operação contribui para manter a classificação de crédito do grupo. A última emissão desse tipo de dívida por parte da Iberdrola foi realizada em janeiro passado, com um cupom de 4,87%.

Nove dos principais bancos internacionais participaram da colocação: BNP, Unicredit, JP Morgan, HSBC, Bank of America, Santander, Natixis, SMBC e Commerzbank, o que facilitou o acesso aos investidores.

Capacidade de emissão em mercados de capital em todo o mundo

A confiança dos investidores na Iberdrola é constante. A emissão fechada hoje pela Iberdrola é sua oitava operação pública no mercado até o momento em 2024, totalizando uma captação de 6,6 bilhões de euros.

O primeiro foi o bônus híbrido de [700 milhões de euros](#) emitido em janeiro; o segundo, no mercado suíço por 335 milhões de francos no final de junho; o terceiro, o [título sênior de 750 milhões de euros](#) emitido em julho; o quarto ocorreu em agosto, quando a Iberdrola colocou [525 milhões de dólares](#) (490 milhões de euros) por meio de sua subsidiária nos Estados Unidos; o quinto ocorreu em 23 de setembro, quando colocou [2,15 bilhões](#) de euros em sua maior emissão de dívida sênior da história; o sexto ocorreu há apenas um mês, quando fechou seu primeiro título verde em libras esterlinas nos últimos anos por 500 milhões (595 milhões de euros) com forte apoio dos investidores; enquanto eu a sétima ocorreu na última terça-feira com a colocação de títulos por [750 milhões de dólares australianos](#) (cerca de 460 milhões de euros).

A operação também confirma a capacidade da empresa de entrar no mercado de financiamento, assim como sua estratégia de diversificação nos mercados de capitais em vista da melhoria das condições de negócios.

Confiança internacional

A confiança do mercado na Iberdrola é constante. Além das emissões de dívida, a empresa e energia elétrica assinou [um empréstimo de 500 milhões de euros](#) com o BEI, financiado com fundos do programa Next Generation EU, para investir na expansão de redes inteligentes na Espanha. Esta operação se une ao [empréstimo de 120 milhões de euros](#) assinado há poucos dias com o Banco Europeu de Investimento (BEI) para o desenvolvimento de projetos de inovação energética. O BEI também ampliou sua parceria com o [Banco Mundial](#) com um empréstimo verde de 300 milhões para projetos renováveis em países emergentes.

Além disso, assinou um empréstimo sindicalizado verde de [500 milhões de euros com a cobertura da Cesce](#), juntamente com o ICO, o Sabadell e o HSBC, e no primeiro trimestre de 2024 assinou [outro empréstimo verde de 700 milhões de euros](#) com o Banco Europeu de Investimentos para a expansão das linhas de transmissão na Espanha.

No final de dezembro de 2023, a empresa assinou sua [maior linha de crédito da história, no valor de 5,3 bilhões de euros](#), com 33 bancos internacionais. O custo dessa operação se situou nos níveis mais competitivos para a Iberdrola, com preços similares aos de 2019, e a operação foi subscrita em excesso em mais de 40%, o que demonstra o forte compromisso dos bancos com a empresa de serviços públicos líder em capitalização na Europa.

Essa estratégia financeira complementa o plano de investimento histórico lançado pela empresa em março de 2024. O planejamento, cuja implementação está um ano adiantada, tem como objetivo impulsionar a eletrificação da economia, com um forte incentivo às redes de eletricidade e às energias renováveis.